Instituto Água e Terra/DMT/GEMF/Hidrometria

Boletim Mensal de Informações Hidrológicas – Outubro / 2026

O Instituto Água e Terra (IAT), por meio do Sistema de Informações Hidrológicas (SIH), realiza o monitoramento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação no Estado do Paraná, a partir de estações pluviométricas e fluviométricas telemétricas distribuídas nas principais bacias hidrográficas estaduais. O presente boletim mensal consolida as condições hidrológicas observadas durante o último mês, subsidiando a tomada de decisão pelos setores competentes quanto à gestão dos recursos hídricos. Para essa avaliação, o Estado do Paraná foi subdividido em regiões de sub-bacias hidrográficas conforme Figura 1.

Figura 1: Bacias hidrográficas do Paraná



Fonte: https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Mapas-e-Dados-Espaciais

Durante o mês de **outubro de 2026**, o Estado do Paraná apresentou **predominância de condições de *"Normalidade Hídrica"***, embora tenham sido observadas **ocorrências de estações nas condições de inundação** ao longo do período. Foram registradas muitas ocorrências *"Atenção"*, *"Alerta"* e *"Alarme para Inundação"*,

principalmente na Bacia do Iguaçu, com variação das estações afetadas ao longo das semanas.

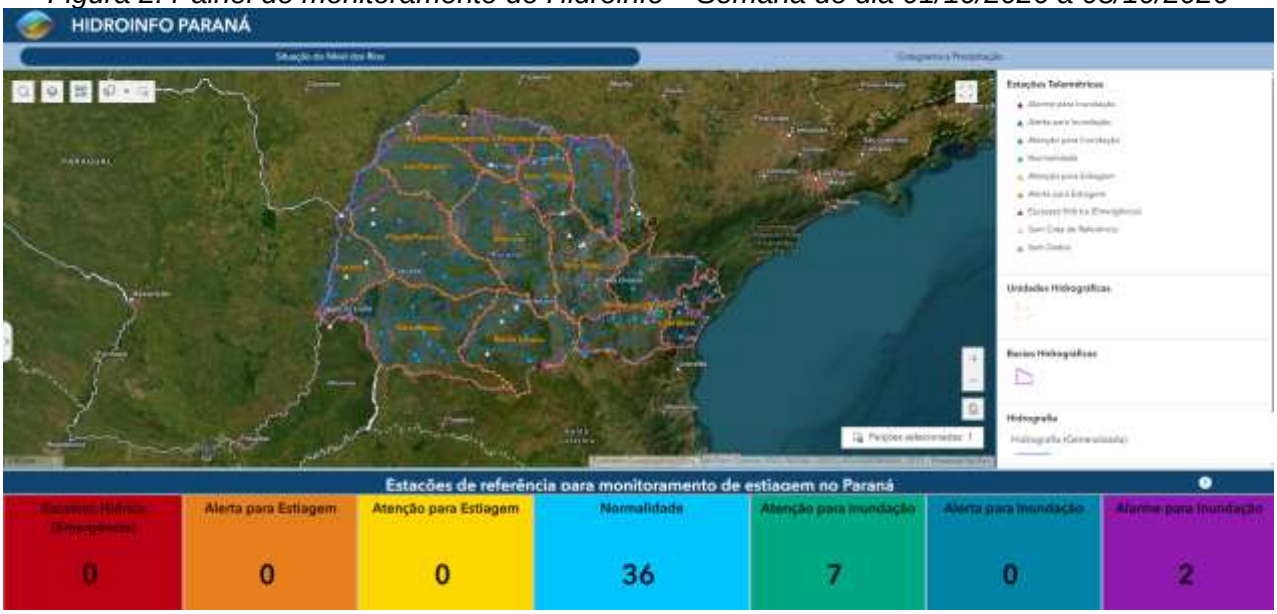
Boletim por semana

- *Primeira semana:*

Na primeira semana de outubro (Figura 2), predominou a situação de normalidade hídrica entre as estações monitoradas no Paraná.

Em relação às condições de inundação, as estações São Mateus do Sul, Balsa Nova, Guajuvira e Fazendinha, da Sub-bacia do Alto Iguaçu; a estação Jangada e Fluviópolis, na Sub-bacia do Médio Iguaçu; e a estação Porto Capanema, na Sub-bacia do Baixo Iguaçu, estavam em condição de "*Atenção para Inundação*". Por fim, as estações Rio Negro, na Sub-bacia do Alto Iguaçu, e União da Vitória, na Sub-bacia do Médio Iguaçu, registraram níveis que classificaram as estações como *"Alerta para Inundação"*.

Figura 2: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 01/10/2026 a 08/10/2026



Na Tabela 1 é apresentado um resumo das estações fora da condição de *"Normalidade Hídrica"* durante a semana.

Tabela 1: Estações fora da Normalidade Hídrica – Semana de 01/10/2026 a 08/10/2026

Estação	Bacia Hidrográfica	Situação
Balsa Nova	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
São Mateus do Sul	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Fazendinha	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Guajuvira	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Fluviópolis	Sub-bacia Médio Iguaçu	Atenção para Inundação
Jangada	Sub-bacia Médio Iguaçu	Atenção para Inundação
Porto Capanema	Sub-bacia Baixo Iguaçu	Atenção para Inundação
União da Vitória	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação
Rio Negro	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alarme para Inundação

- *Segunda semana:*

Na segunda semana de outubro (Figura 3), manteve-se o predomínio de *"Normalidade Hídrica"* no Estado, acentuando, contudo, as condições de inundação.

As estações Balsa Nova, Fazendinha, Guajuvira e Rio Negro, todas localizadas na Sub-bacia do Alto Iguaçu; a estação Jangada, localizada na Sub-bacia do Médio Iguaçu; e as estações ETA Francisco Beltrão e Bombeiros Francisco Beltrão, localizadas na Sub-bacia do Baixo Iguaçu, estavam em condição de "*Atenção para Inundação*". A estação Granja Garota, na Bacia das Cinzas, registrou níveis que classificaram a estação como *"Alerta para Inundação"* na segunda semana de outubro. Por fim, as estações São Mateus do Sul e Divisa, ambas na Sub-bacia do Alto Iguaçu; Fluviópolis e União da Vitória, na Sub-bacia do Médio Iguaçu; e Porto Capanema, na Sub-bacia do Baixo Iguaçu, registraram níveis que classificaram as estações como *"Alarme para Inundação"*.

Na Tabela 2 é apresentado um resumo das estações fora da condição de *"Normalidade Hídrica"* durante a semana.

Figura 3: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 08/10/2026 a 15/10/2026

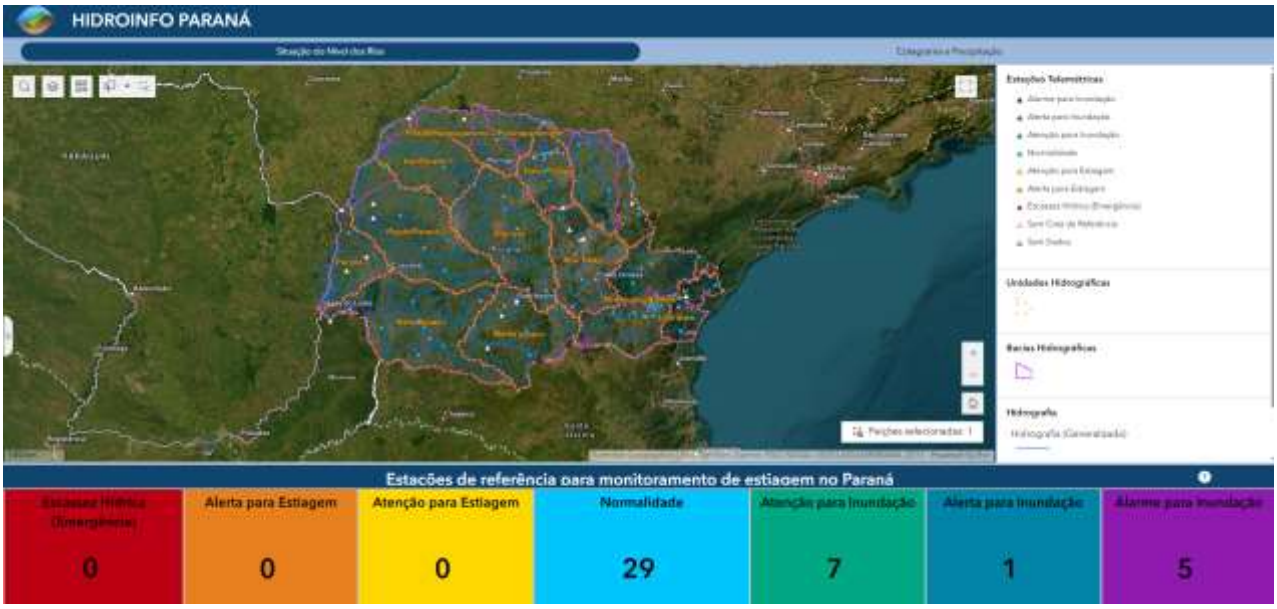


Tabela 2: Estações fora da Normalidade Hídrica – Semana de 08/10/2026 a 15/10/2026

Estação	Bacia Hidrográfica	Situação
Balsa Nova	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Guajuvira	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Fazendinha	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Jangada	Sub-bacia Médio Iguaçu	Atenção para Inundação
Rio Negro	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
ETA Francisco Beltrão	Sub-bacia Baixo Iguaçu	Atenção para Inundação
Bombeiros Francisco Beltrão	Sub-bacia Baixo Iguaçu	Atenção para Inundação
Granja Garota	Bacia das Cinzas	Alerta para Inundação
Divisa	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alarme para Inundação
União da Vitória	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação
Fluviópolis	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação
São Mateus do Sul	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alarme para Inundação
Porto Capanema	Sub-bacia Baixo Iguaçu	Alarme para Inundação

- *Terceira semana:*

Na terceira semana de outubro (Figura 4), continuou observando-se um cenário predominantemente positivo no estado, com a maioria das estações monitoradas

enquadradas na categoria de *"Normalidade Hídrica"* e havendo redução no quadro de agravamento de inundações.

Em estado de *"Atenção para inundação"* figuravam apenas as estações Balsa Nova e Guajuvira, ambas na Sub-bacia Alto Iguaçu. Na condição de "*Alarme para Inundação"* estavam as estações Divisa e São Mateus do Sul, na Sub-bacia Alto Iguaçu, União da Vitória e Fluviópolis, na Sub-bacia Médio Iguaçu.

Na Tabela 3 é apresentado um resumo das estações fora da condição de *"Normalidade Hídrica"* durante a semana.

Figura 4: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 15/10/2026 a 22/10/2026

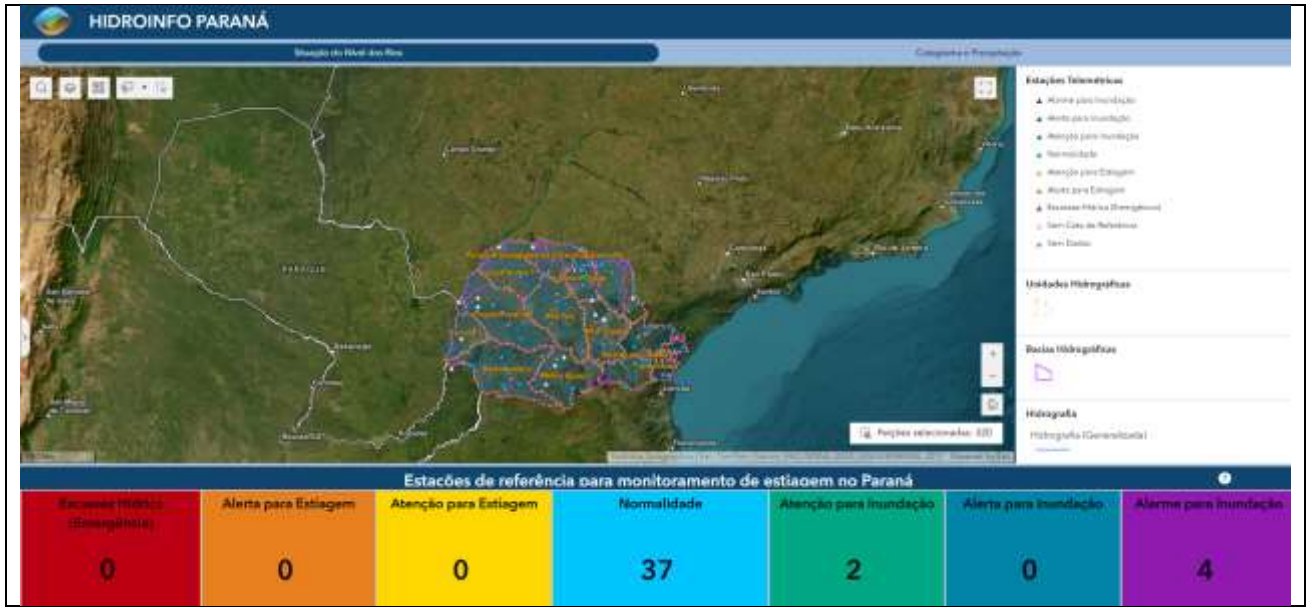


Tabela 3: Estações fora da Normalidade Hídrica – Semana de 15/10/2026 a 22/10/2026

Estação	Bacia Hidrográfica	Situação
Balsa Nova	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Guajuvira	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
São Mateus do Sul	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alarme para Inundação
Divisa	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alarme para Inundação
União da Vitória	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação
Fluviópolis	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação

- *Quarta semana:*

Na quarta semana de outubro (Figura 5), continuou observando-se um cenário predominantemente positivo no estado, com a maioria das estações monitoradas enquadradas na categoria de *"Normalidade Hídrica"*. Contudo, em comparação à semana anterior, houve aumento na severidade dos alertas de inundação.

As estações classificadas como *"Atenção para Inundação"* eram: Rio Negro, localizada na sub-bacia do Alto Iguaçu, e Jangada, na sub-bacia do Médio Iguaçu. Houve piora nas condições das estações Balsa Nova e Porto Amazonas, na Sub-bacia Alto Iguaçu, e Porto Capanema, localizada na sub-bacia do Baixo Iguaçu, que passaram a figurar como *"Alerta para Inundação"*. Além das estações classificadas na semana anterior como *"Alarme para Inundação",* Guajuvira passou a ser classificada nessa condição.

Na Tabela 4 é apresentado um resumo das estações fora da condição de *"Normalidade Hídrica"* durante a semana.

Figura 5: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 22/10/2026 a 29/10/2026



Tabela 4: Estações fora da Normalidade Hídrica – Semana de 22/10/2026 a 29/10/2026

Estação	Bacia Hidrográfica	Situação
Jangada	Sub-bacia Médio Iguaçu	Atenção para Inundação

Estação	Bacia Hidrográfica	Situação
Rio Negro	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Balsa Nova	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alerta para Inundação
Porto Amazonas	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alerta para Inundação
Porto Capanema	Sub-bacia Baixo Iguaçu	Alerta para Inundação
São Mateus do Sul	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alarme para Inundação
União da Vitória	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação
Divisa	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alarme para Inundação
Guajuvira	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alarme para Inundação
Fluviópolis	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação

Síntese Hidrológica de Outubro

Durante o mês de outubro de 2026, o monitoramento hidrológico no Paraná apresentou estações classificadas em diferentes condições de inundação ao longo das semanas, com variações nas classificações acompanhando a dinâmica dos níveis dos rios e a distribuição das precipitações no Estado.

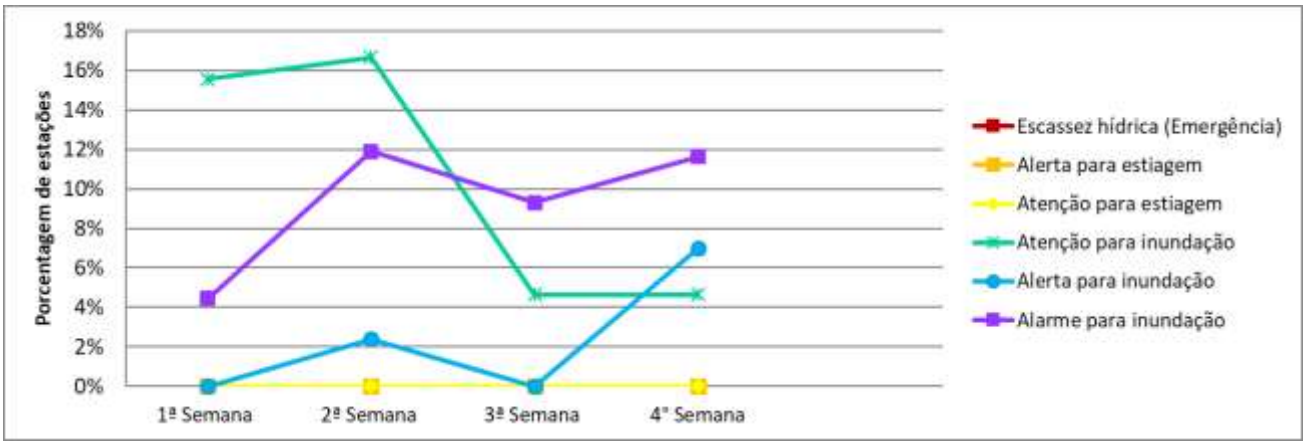
Em relação às condições de inundação, ao longo do mês foram observadas classificações de *"Atenção"*, *"Alerta"* e *"Alarme para Inundação"*, com destaque para estações localizadas principalmente nas sub-bacias do Alto, Médio e Baixo Iguaçu. Entre as estações que permaneceram classificadas em condições de maior atenção ao longo do período, destacaram-se Balsa Nova, Jangada, Guajuvira, São Mateus do Sul, Divisa, União da Vitória e Fluviópolis. Também foram observadas alterações nas classificações de algumas estações entre as semanas, como o agravamento das condições da estação Guajuvira, na quarta semana, para *"Alarme para Inundação"*.

Na tabela 5 e na Figura 6, é apresentado o resumo da classificação das estações durante o mês de outubro.

Tabela 5 - Distribuição semanal da condição hidrológica das estações telemétricas

Classificação	Semanas do mês de outubro/2026			
	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4° Semana
Alarme para inundação	4%	12%	9%	12%
Alerta para inundação	0%	2%	0%	7%
Atenção para inundação	16%	17%	5%	5%
Normalidade	80%	69%	86%	77%
Atenção para estiagem	0%	0%	0%	0%
Alerta para estiagem	0%	0%	0%	0%
Escassez hídrica	0%	0%	0%	0%

Figura 6: Distribuição Semanal da Condição Hidrológica das Estações Telemétricas no mês de outubro de 2026

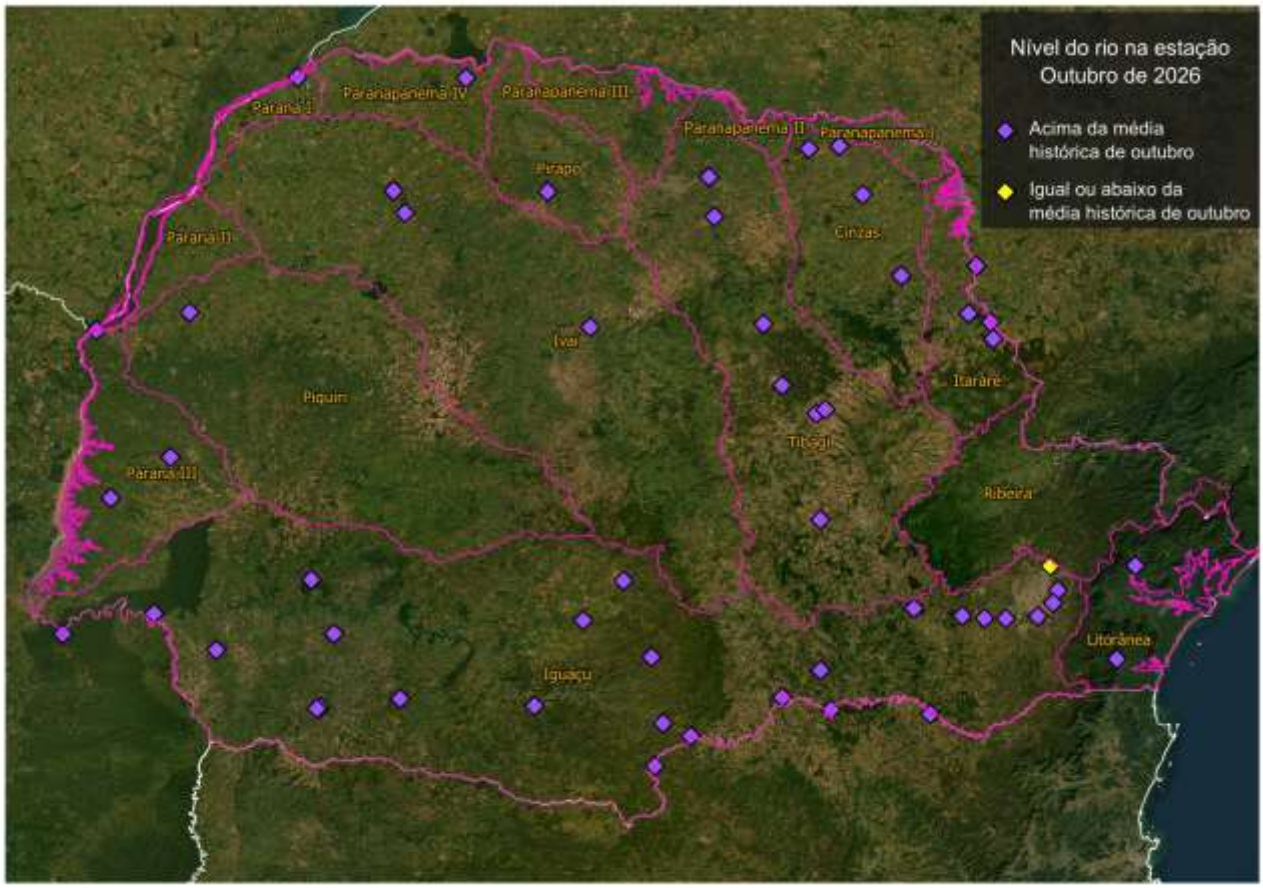


Cabe ressaltar que a interpretação das classificações ao longo do mês deve considerar a atualização da base de referência utilizada no monitoramento. Durante o período, algumas estações passaram por manutenção, não tendo seus dados registrados nos levantamentos anteriormente apresentados. Dessa forma, a distribuição das estações entre as diferentes categorias não deve ser utilizada, isoladamente, para caracterizar a evolução das condições hidrológicas do Estado ou para estabelecer uma comparação direta entre o número de estações em cada categoria ao longo das semanas.

De modo geral, outubro foi marcado por altos índices de precipitação que contribuíram para a elevação do nível de diversos rios do estado do Paraná. Foram registrados níveis consideravelmente altos em diversas estações, superando os níveis médios e máximos históricos de outubro.

Em relação aos níveis médios, registrou-se nível médio de outubro acima da média histórica em 96,5% das estações, ou seja, 56 estações entre 58 elegíveis para a análise, conforme apresentado na Figura 7.

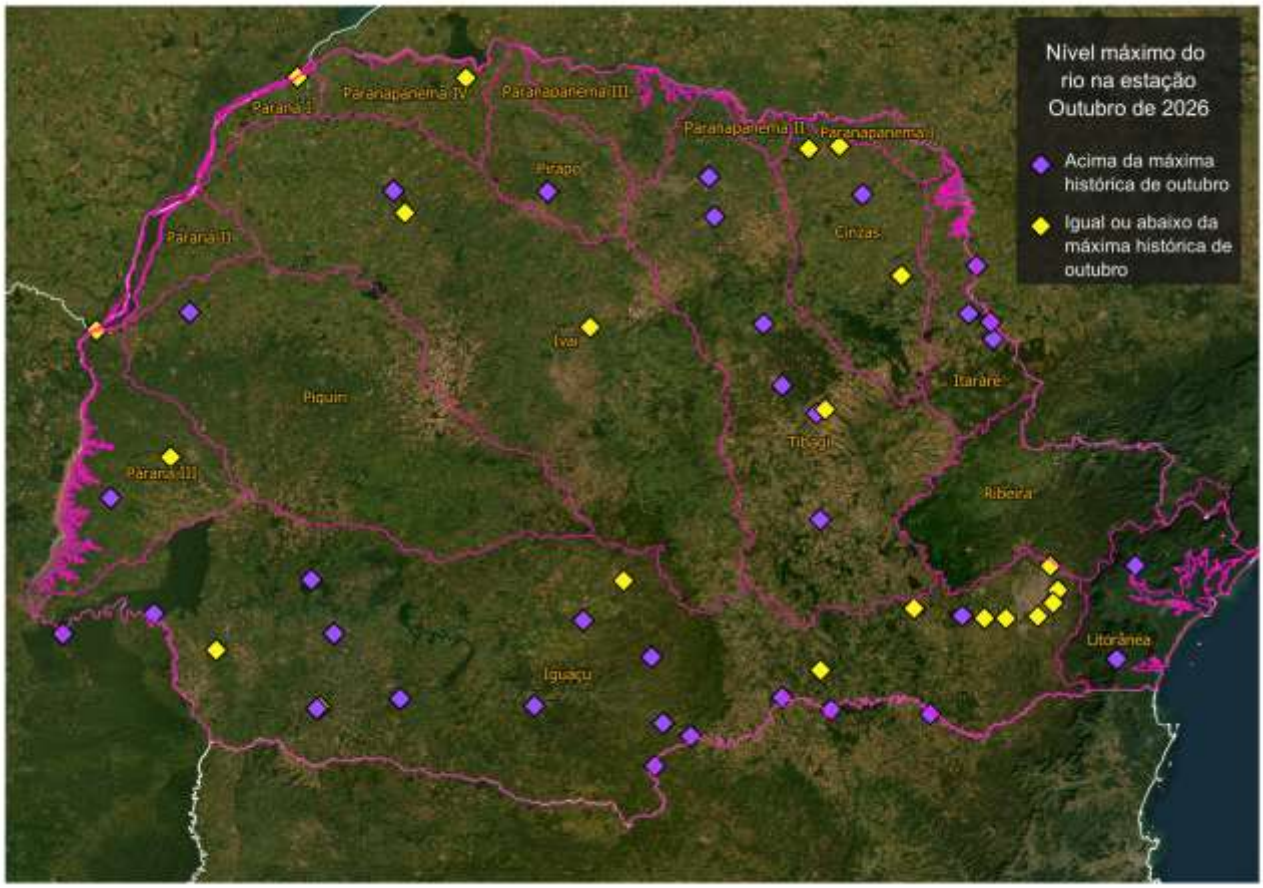
Figura 7: Comparação dos níveis médios registrados em outubro com a série histórica



Fonte: Elaborado pela autora, com dados de ANA (2026) (https://www.snirh.gov.br/hidroweb/serieshistoricas)

Em relação aos níveis máximos históricos de outubro, 41,4% das estações registraram níveis máximos que superaram a máxima histórica para o mês, ou seja, 24 entre 58 estações elegíveis para a análise, conforme Figura 8.

Figura 8: Comparação dos níveis máximos registrados em outubro com a série histórica



Fonte: Elaborado pela autora, com dados de ANA (2026) (https://www.snirh.gov.br/hidroweb/serieshistoricas)

Esses resultados indicam que, além da elevação dos níveis em relação ao comportamento médio esperado para o período, foram registrados picos que excederam os padrões históricos mensais em parcela expressiva das estações analisadas, reforçando a importância do acompanhamento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação para a identificação de situações hidrológicas críticas.

Conclusão

O monitoramento hidrológico realizado durante o mês de outubro de 2026 evidenciou, de modo geral, a predominância de condições de normalidade hídrica nas estações telemétricas monitoradas no Estado do Paraná. Contudo, ao longo do período, foram observadas condições críticas de inundação em diversas regiões do estado e em

diferentes bacias hidrológicas, associadas, principalmente, à distribuição espacial e temporal das precipitações e à resposta dos níveis dos rios.

Em relação às condições de estiagem, não foram identificadas estações com cotas que demandem atenção. Por outro lado, quanto às condições de inundação, foram registradas diversas ocorrências na Bacia do Iguaçu, com destaque para as estações União da Vitória, São Mateus do Sul e Fluviópolis. As condições apresentaram variação ao longo do mês, mas com algumas estações indicando níveis de criticidade durante todo o período.

De maneira geral, outubro foi caracterizado por grandes volumes de precipitação e elevação do nível dos rios. Essas condições reforçam a importância do monitoramento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação, especialmente nas regiões que apresentaram persistência de condições de inundação ou resposta mais rápida às precipitações, contribuindo para a identificação antecipada de situações de criticidade e para o suporte à gestão dos recursos hídricos no Paraná.

Outro ponto importante é que a ampliação do conjunto de estações avaliadas e a atualização das cotas de referência constituem aspectos relevantes para a interpretação dos resultados e para o acompanhamento da evolução do monitoramento hidrológico no Estado.

Elaborado por:
Juliana Pisa Grudzien Iubel - Engenheira Civil / SEDEST

Revisado por:
Marcela Valles Lange Ferron – Bióloga / Divisão de Monitoramento